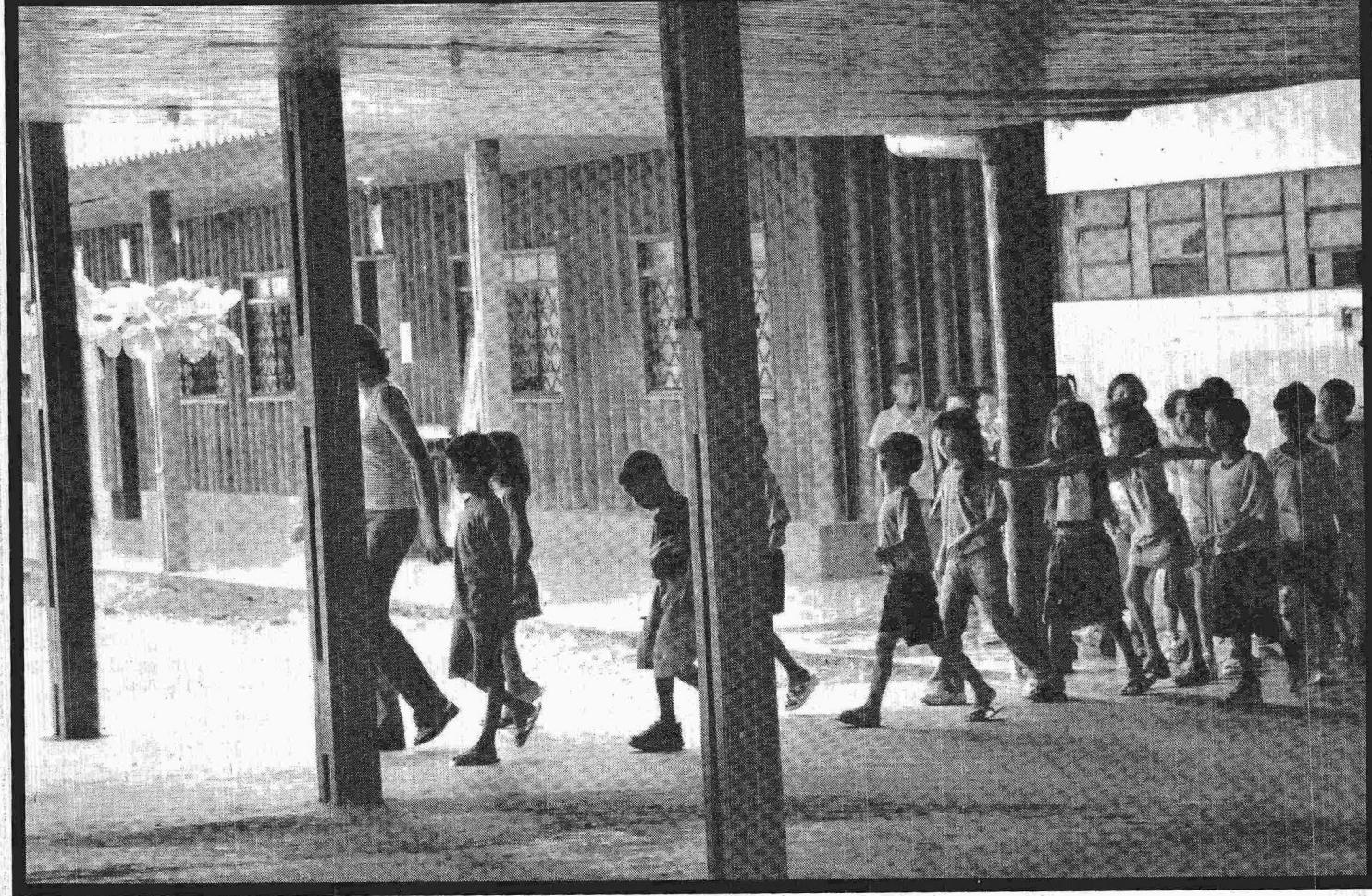


## ESCOLAS PÚBLICAS

**Carteiras e livros chegam às salas de aula, mas falta quem lecione.**  
Secretaria de Educação quer remanejar docentes nas próximas semanas

Fotos: Daniela Sasaki/Especial para o CB



ALÉM DA FALTA DE PROFESSORES EM TRÊS TURMAS, OS PAIS DOS ALUNOS DA ESCOLA CLASSE 325, EM SAMAMBAIA, ESPERAM PELA CONSTRUÇÃO EM ALVENARIA

# Alunos ainda esperam a chegada dos professores

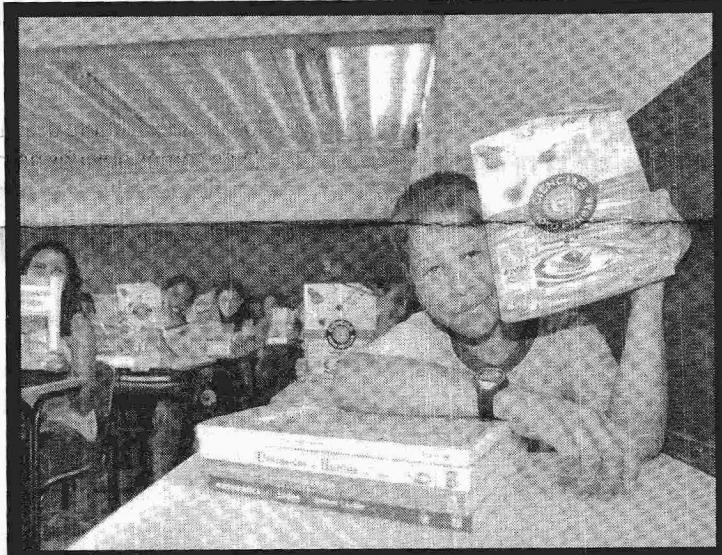
HELENA MADER

DA EQUIPE DO CORREIO

**D**epois do caos do primeiro dia do ano letivo na rede pública de ensino, os problemas começaram a ser resolvidos ontem em várias escolas do Distrito Federal. Apesar da falta de professores, mobiliário e livros didáticos em algumas cidades, os alunos adaptaram-se à rotina escolar. A secretaria de Educação, Maristela Neves, garante que o remanejamento de mesas e cadeiras entre as escolas termina hoje. Mas a falta de professores deve levar ainda algumas semanas para ser resolvida.

A solução encontrada pela secretaria foi reconvocar 1.950 docentes cedidos por convênio ou requisitados por outros órgãos do Governo do Distrito Federal. "Até o final desta semana, vamos fechar o balanço das necessidades em cada regional de ensino. Depois vamos remanejar os professores", promete Maristela. Além disso, há docentes ociosos em Taguatinga e Plano Piloto, que se recusam a lecionar em áreas mais afastadas e carentes de professores, como São Sebastião e Recanto das Emas.

O Ministério Público do DF promete agir se os problemas nas escolas públicas persistirem. Marcos Samper, titular da 1ª Promotoria de Defesa da Educação, diz que a falta de professores não



CLAYTON COMEMOROU A ENTREGA DOS LIVROS: "TUDO NOVINHO EM FOLHA"

pode ser atribuída à decisão judicial que proibiu a contratação temporária de docentes. "A secretaria deve exigir que os professores sejam removidos e remanejados conforme a necessidade das escolas. Quem se recusar a entrar em sala de aula deve sofrer penalidades administrativas", explica o promotor. "O importante é que não haja nenhuma criança fora da sala de aula".

A secretaria de Educação espera que a Justiça libere a contratação de professores temporários em breve. Em novembro do ano passado, o Tribunal de Justiça do DF concedeu uma liminar que

proíbe a contratação de funcionários temporários. De acordo com o Ministério Público, responsável pela ação, 6.395 professores foram aprovados em dois concursos, realizados em 2000 e 2003, e esperam ser chamados para entrar em sala de aula.

### Madeirite

Na Escola Classe 325, em Samambaia, ainda há três turmas sem professores. Os problemas na instituição não param por aí. Os alunos assistem às aulas em salas de madeira e esperam há anos pela reforma. "Tenho três filhos matriculados aqui e gosto

muito do ensino. Só falta mesmo a estrutura de alvenaria", conta a auxiliar de serviços gerais Sandra Maria dos Santos.

Na Escola Classe 116, em Santa Maria, nove turmas receberam ontem as mesas e cadeiras que faltavam, mas duas salas de educação infantil ainda estão sem mobiliário. "O material está chegando aos poucos, vindo de outras escolas e do depósito da secretaria. Nos próximos dias a situação estará normalizada", garante Marco Antônio Sobrinho, diretor da escola.

No Centro de Ensino Fundamental 427, em Samambaia, os alunos de 5ª a 8ª série começaram ontem a receber os livros didáticos. Os alunos comemoram a chegada do material. "É tudo novinho em folha", diz, encantado, Clayton de Souza, de 12 anos. A estudante Jaqueline Vasconcelos, aluna da 6ª série, garante que vai se esforçar para conservar os livros. "Os professores conversaram muito com a gente sobre a importância de cuidar bem de tudo. Outras crianças podem usar esse material", diz a menina.

## RECLAME

Promotoria de Justiça de Defesa da Educação:  
343-9381